

SE EU FOSSE¹

Lívia de OLIVEIRA²

*Parafraseando um livro de culinária tailandês, eu lhes diria:
SE EU FOSSE*

*Se eu fosse... uma cor,
seria o azul de um céu límpido, puro
e transparente.*

*Se eu fosse... um cheiro,
seria o do jasmim, tão diáfano e sutil
quanto o ar puro que respiramos.*

*Se eu fosse... um sabor,
seria o de um doce suave, gostoso,
pungente e perceptível.*

*Se eu fosse... um som,
seria o de uma serenata cantada
ao luar, ao pé de uma janela.*

*Se eu fosse... uma sensação tátil,
seria a de uma alfombra de veludo
floreada e perfumada.*

*Se eu fosse... uma lembrança,
seria a de uma tela de Modigliani
com ângulos, cores e encantos.*

*Se eu fosse... um ser humano,
seria o da quintessência da amizade,
da solidariedade e da beleza das flores,
dos pássaros, das borboletas e das crianças.*

*Se eu fosse... uma geógrafa,
seria a de um mapa ou de um globo terrestre
mapeando paz, harmonia e
igualdade para todos.*

*Se eu fosse... uma professora,
seria a do amor pelo saber,
pela justiça e pelas pessoas.*

*Mas, como sou Lívia de Oliveira,
estou aqui, com vocês, dando o meu
testemunho histórico e geográfico
de memórias
de lembranças
de tempos idos.*

¹ Poema recitado pela autora no I Colóquio e Estudos em Geografia "40 anos de Unesp e 58 anos da Geografia de Rio Claro: Debates e Perspectivas", realizado em abril de 2016.

² Professora Emérita do Instituto de Geociências e Ciências Exatas (IGCE) da Universidade Estadual Paulista (UNESP), campus de Rio Claro (*in memoriam*).